

ATIC entrou em 2025 com nova imagem

A ATIC – Associação Técnica da Indústria de Cimento iniciou o ano de 2025 com uma nova identidade gráfica, resultado de uma operação de “rebranding” que reflete a visão inovadora e sustentável da associação para o futuro.

O trabalho foi desenvolvido pelo estúdio SOLO, do designer Tomás Louro, que procurou dar à marca uma abordagem mais moderna e arrojada.

A nova imagem inclui um logótipo renovado, uma paleta de cores modernizada e um refresh completo do “website”, garantindo uma comunicação mais clara, mais dinâmica e mais próxima dos seus stakeholders.

O símbolo central da nova identidade é composto por duas peças que se unem para formar uma nova figura no centro, um conceito que simboliza a colaboração entre parceiros como a CIMPOR e a SECIL, a criatividade no uso do cimento e a sustentabilidade, refletindo o compromisso da ATIC em construir um futuro mais inovador e equilibrado.

Visualmente, os triângulos que compõem o logótipo apontam para a direita, transmitindo movimento e progresso, enquanto a forma triangular, por si só, remete para a estabilidade e o equilíbrio, atributos fundamentais de uma associação que se posiciona como um ícone de confiança no setor.

“2025 marca o início de uma nova era para a ATIC. A nova identidade gráfica é a ponte entre o nosso legado e o futuro que queremos construir: sólido, sustentável e inovador. Este rebranding é mais do que estética, é um compromisso visual com a transformação do setor cimenteiro em Portugal e no mundo”, sublinha Cecília Meireles, secretária-geral da ATIC.

Esta mudança estratégica reflete a missão da ATIC em ser um ponto de referência para a inovação e sustentabilidade na Indústria Cimenteira, reforçando a sua imagem no mercado nacional, europeu e internacional.



Sobre a ATIC

A ATIC foi criada na década de 60 para promover uma melhor utilização do cimento. Ao seu cariz técnico e científico acresceram aspetos institucionais e de representação da indústria cimenteira nacional.

A Indústria Cimenteira é fundamental para a economia local e nacional, apresentando um elevado efeito multiplicador na economia: estima-se que por cada euro de valor acrescentado na fileira de cimento e betão são gerados cerca de 3 euros na economia, efeito particularmente relevante para a economia local.

O setor emprega, direta e indiretamente, 5.100 pessoas, e as suas exportações representaram 2 mil M€ entre 2005 e 2022, contribuindo assim para o equilíbrio da Balança de Pagamentos.

Neste mesmo período, a indústria procedeu a investimentos muito significativos - 270M€ - em medidas de redução do impacto ambiental e em Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) que se materializaram numa redução superior a 14% nas emissões específicas de CO₂ por tonelada de cimento desde 1990.

Em março de 2021, a ATIC apresentou o Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050, ao longo da cadeia de valor, no qual estão explícitos o compromisso formal e o alinhamento estratégico com as metas de descarbonização e sustentabilidade nacionais estabelecidas no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 do Governo Português, em consonância com os princípios do Pacto Ecológico Europeu.

A ATIC é, desde 1988, por delegação do Instituto Português da Qualidade (IPQ) o Organismo Normalização Sectorial (ONS) para cimentos e betões.

A CT 105 “Cimentos” tem como âmbito a normalização referente aos cimentos e cais de construção, incluindo definições e terminologia, especificações e métodos de ensaio dos diferentes tipos de cimentos e cais utilizados na construção de edifícios e outras obras de engenharia civil, com exclusão da cal gorda.

A CT 104 “Betões” dedica-se à normalização nos domínios dos constituintes, propriedades do betão fresco e endurecido, produção, transporte, colocação em obra e critérios de conformidade.

Pacto da Indústria Limpa: Descarbonização e Competitividade

A Comissão Europeia apresentou a 26 de fevereiro o “Pacto da Indústria Limpa: um roteiro comum para a descarbonização e a competitividade.”

O Pacto é enunciado como um plano transformador que visa dar uma resposta estratégica ao duplo desafio de ação climática e competitividade, baseado nos vetores de aceleração da descarbonização, da industrialização e da inovação.

O Pacto da Indústria Limpa foca-se em dois setores em particular:

- Indústrias consumidoras intensivas de energia, que necessitam de ser apoiadas nos seus esforços de descarbonizar e eletrificar, bem como no que respeita aos elevados custos da energia, à concorrência desleal e à regulamentação complexa que afeta a sua competitividade.
- Setor das tecnologias limpas, que é indispensável para a transformação, circularidade e descarbonização industrial, sendo também fundamental para garantir a autonomia da União Europeia (UE) no que respeita às tecnologias do futuro.

O Pacto ambiciona que a UE venha a ser o líder mundial em matéria de economia circular até 2030.

A Comissão apresentou ainda o “Plano de Ação para Energia a Preços Acessíveis: tirar partido do verdadeiro valor da União da Energia para garantir energia a preços acessíveis, eficiente e limpa para todos os europeus”.

O Plano apresenta medidas para reduzir os custos da energia, atrair investimento e garantir que a Europa fica melhor preparada para enfrentar potenciais crises energéticas.

Ecosistema Industrial Europeu

O “Pacto da Indústria Limpa” identifica seis alavancas para atingir os objetivos propostos:

- 1) Energia acessível
- 2) Mercados Líderes
- 3) Financiamento
- 4) Circularidade e acesso a materiais
- 5) Mercados globais e parcerias internacionais
- 6) Competências

Estes motores devem ser acompanhados por medidas transversais, nomeadamente:

- Reduzir a burocracia
- Aproveitar a escala do mercado único
- Apostar na digitalização
- Acelerar a inovação
- Promover empregos de qualidade
- Coordenar políticas a nível nacional e da UE.

Indústria Cimenteira

A Indústria Cimenteira subscreve a importância de articular clima e competitividade numa estratégia industrial abrangente de inovação tecnológica e crescimento económico da UE.

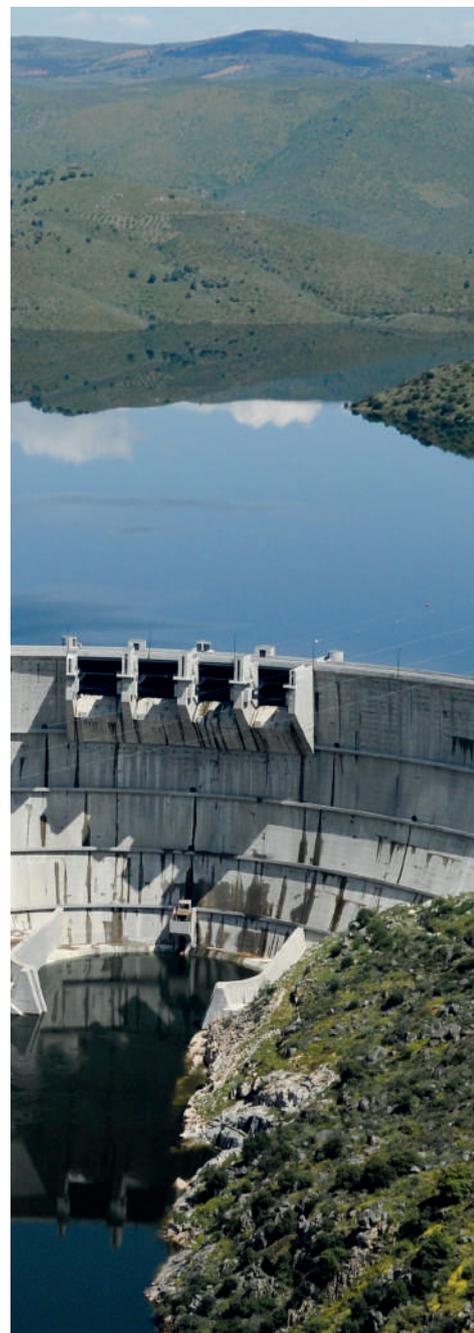
Os avultados investimentos da indústria Cimenteira em Investigação, Desenvolvimento e Inovação, permitem antecipar novos projetos ao longo da cadeia de valor do cimento e do betão, em linha com o percurso delineado no seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

No entanto, o sucesso na implementação das iniciativas previstas está dependente de um conjunto de alavancas políticas que urge colocar em prática.

O “Pacto da Indústria Limpa” apresenta um diagnóstico correto do contexto atual, por exemplo no que respeita à importância da eficácia do “Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço” (CBAM) e à relevância dos mercados líderes.

No entanto, em áreas determinantes para a descarbonização da Indústria Cimenteira, tais como infraestruturas de CO₂ e financiamento, as propostas efetivas continuam limitadas, sendo privilegiadas a coordenação e a orientação.

É necessário um apoio e enquadramento sólido e robusto que corresponda à magnitude da ambição de descarbonização e transformação da Indústria Cimenteira.



O Workshop de Auscultação Inicial do C2Ø – Construction2Zero, o Roteiro para a descarbonização da fileira da construção e atividades industriais associadas, realizou-se no dia 25 de fevereiro, em formato digital.

Participaram cerca de 60 especialistas que contribuíram com conhecimento técnico e experiência profissional, essenciais para impulsionar a transição sustentável da fileira da construção.

Especial destaque para a colaboração de APEB - Associação Portuguesa das Indústrias de Betão Pronto, APFAC - Associação Portuguesa dos Fabricantes de Argamassas e ETICS, ANIPB - Associação Nacional dos Industriais de Prefabricação em Betão, - AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal e CRP - Centro Rodoferroviário Português, fundamentais para o sucesso da iniciativa.

Os resultados do workshop serão brevemente partilhados no website do projeto.

O C2Ø – Construction to Zero é uma iniciativa conjunta da PTPC - Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção e da ATIC - Associação Portuguesa de Cimento, com o apoio da 3drivers e do BUILT CoLAB.

O projeto conta com cofinanciamento da União Europeia – NextGenerationEU, no âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

C2Ø Construction to Zero www.construction2zero.pt

Workshop de Auscultação Inicial

Caracterização das indústrias da construção e identificação das medidas de descarbonização

Data: 25 de fevereiro **Horário:** 10h00 - 12h00 **Local:** Online

Logos: PRR, REPÚBLICA PORTUGUESA, Financiado pela União Europeia NextGenerationEU, Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção, atic

C2Ø Construction to Zero

Programa

- 10h00 – 10h15** | Introdução ao Roteiro C2Ø e Apresentação do Workshop (15 min)
- 10h15 – 10h35** | Atividade 1: Caracterização dos Perfis das Atividades Industriais (20 min)
- 10h35 – 10h45** | Apresentação de Resultados (10 min)
- 10h45 – 11h30** | Atividade 2: Medidas de Descarbonização (45 min)
- 11h30 – 11h50** | Apresentação de Resultados (20 min)
- 11h50 – 11h55** | Perguntas e Respostas (5min)
- 11h55 – 12h00** | Encerramento da Sessão (10 min)

c5Lab | Laboratório Colaborativo

Cecília Meireles, Secretária-Geral Executiva da ATIC e Presidente do Conselho de Administração do c5Lab - Sustainable Construction Materials Association, participou na Sessão de Encerramento do projeto “AL7.2a – Use of Recycled Materials” desenvolvido por aquele laboratório colaborativo.

Durante a sessão, foram apresentados os principais resultados do projeto, incluindo:

- Variabilidade ao longo do tempo das propriedades de agregados grossos reciclados

- Características do betão produzido com esses agregados
- Implementações industriais de betão pronto com agregados reciclados
- Avaliações do ciclo de vida de agregados, argamassas secas, betão seco e betão pronto

O projeto reforça o compromisso com a circularidade e inovação na construção, em particular no que respeita à reciclagem de materiais.



Conheça as edições anteriores da Newsletter "Cimentar o Futuro"

Newsletter n.º 1 - Roteiro da Indústria Cimenteira para a Neutralidade Carbónica 2050

Newsletter n.º 2 - Transição Energética e Descarbonização: Eficiência, Competitividade e Inovação

Newsletter n.º 3 - Políticas Públicas Adequadas à Descarbonização da Indústria Cimenteira

Newsletter n.º 4 - Pacote Objetivo 55 Alcançar a meta da UE para 2030 rumo à Neutralidade Carbónica

Newsletter n.º 5 - Inércia Térmica e Eficiência Energética de Edifícios com Cimento e Betão

Newsletter n.º 6 - Assembleia Geral da CEMBUREAU (Associação Europeia de Cimento) em Lisboa, Junho de 2022

Newsletter n.º 7 - Caracterização da Indústria Cimenteira Nacional e posição sobre temas em consulta pública

Newsletter n.º 8 - Alterações Climáticas (Manifesto e COP27) e Biodiversidade (Roteiro e COP15)

Newsletter n.º 9 - Manifesto para a Construção Sustentável e para as Cidades do Futuro. Novo Bauhaus Europeu

Newsletter n.º 10 - Desafios da Indústria Cimenteira no atual contexto legislativo, tecnológico, ambiental e socioeconómico

Newsletter n.º 11 - Dia Nacional da Sustentabilidade e Contributo da Indústria Cimenteira para a Sustentabilidade

Newsletter n.º 12 - Manifesto conjunto da ATIC e da APEB à COP28 e ponto de situação de alguns dossiers do "Fit for 55"

Newsletter n.º 13 - Declaração Ambiental de Produto do Cimento Cinzento Português

Newsletter n.º 14 - Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios

Newsletter n.º 15 - Inovação de Produto e Revisão do PNEC 2030

Newsletter n.º 16 - Roteiro para a Descarbonização da Indústria da Construção

